

## **Dados do grupo**

Geforped - Grupo de Estudos em Formação de Professores na EaD

**Pesquisadores:** Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro e Patrícia Graciela da Rocha (líderes), Aparecida Santana de Souza Chiari, Ester Tartarotti, Jorge Luiz Nunes dos Santos Junior, Maria de Fátima Xavier da Anunciação de Almeida, Mirian Lange Noal, Rafael Monteiro dos Santos, Sonia Maria Monteiro da Silva Burigato

**Palavras-chave:** formação de professores, educação a distância

**Página eletrônica:** <http://geforped.blogspot.com.br/>

**e-mail:** [geforped@gmail.com](mailto:geforped@gmail.com)

## **Formação de professores na modalidade a distância da UFMS**

Resumo: A formação de professores na modalidade a distância tem se constituído em um campo polêmico e, na maioria das vezes, analisado de maneira dicotômica. De um lado, os documentos oficiais e alguns estudos fazendo a apologia dessa modalidade de ensino e, de outro, as produções que questionam veementemente a qualidade dos cursos e que os desqualificam como possibilidade de formação de professores, principalmente a inicial. Conhecedores desse complexo contexto, os docentes participantes do Geforped, todos atuantes em cursos na modalidade a distância, se propõem a: ouvir os protagonistas dessas formações; analisar os currículos, os materiais didáticos, as metodologias e o ambiente virtual de aprendizagem (*Moodle*); avaliar as condições de infraestrutura e equipamentos existentes na UFMS e nos polos de apoio presencial; e estudar outras variáveis que possam ser identificadas ao longo dos processos de pesquisa. Com essa compreensão, o Geforped foi constituído em março de 2014, com o objetivo de avaliar, qualificar e consolidar os processos formativos já desenvolvidos, e os em construção, na formação de docentes nos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Letras, Matemática e Pedagogia, na modalidade a distância da UFMS, estabelecendo pontes de diálogos da instituição de ensino superior (IES) com a educação básica e seus protagonistas. As pesquisas nascem do compromisso social, político e pedagógico de buscar, coletivamente, a melhoria nos processos de formação, por se considerar que a modalidade a distância é a única possibilidade de alunos trabalhadores, que residem no interior do estado, cursarem uma IES pública e se tornarem professores certificados, conciliando tempos de estudo com tempos de trabalho.

Palavras-chave: Formação de professores. Educação a distância. Tecnologias educacionais.

## **Formação de professores na modalidade a distância da UFMS**

*O essencial é saber ver, Saber ver sem estar a pensar, Saber ver quando se vê E nem pensar quando se vê Nem ver quando se pensa Mas isso (tristes de nós que trazemos a alma vestida!) Isso exige um estudo profundo, Uma aprendizagem de desaprender. (PESSOA, 2003, p. 217-218).*

### **1. Ementa do grupo de pesquisa**

O Grupo de Estudos em Formação de Professores na EaD (Geforped) tem como objetivo avaliar, qualificar e consolidar os processos formativos já desenvolvidos, e os em construção, na formação de docentes nos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Letras, Matemática e Pedagogia, na modalidade a distância, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), estabelecendo pontes de diálogos da instituição de ensino superior (IES) com a educação básica e seus protagonistas. Para tanto, partimos da caracterização inicial de nossos alunos e da apresentação de nossas concepções de educação, de educação escolar e de formação de professores nessa modalidade de ensino.

### **2. Tempo de existência do grupo de pesquisa**

O Geforped foi constituído em março de 2014 e tem, portanto, três anos de existência. Alguns docentes, envolvidos na formação do grupo já faziam parte de outro projeto vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Aberta e a Distância (Gepead) e depois de quase cinco anos de atuação regular nos cursos de licenciatura mencionados, optaram por focalizar a formação de professores nessa modalidade de ensino, buscando a compreensão contextualizada das práticas político-pedagógicas efetivadas no processo, reconhecendo seus limites, possibilidades, exigências de revisão e adequação. São membros do Geforped, atualmente: Ester Tartarotti, do curso de licenciatura em Ciências Biológicas; Jorge Luiz Nunes dos Santos Junior, Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro e Patrícia Graciela da Rocha, sendo estas líderes do grupo, representantes do curso de Letras Português e Espanhol; Aparecida Santana de Souza Chiari, Rafael Monteiro dos Santos e Sonia Maria Monteiro da Silva Burigato, do curso de licenciatura em Matemática; e Maria de Fátima Xavier da Anunciação de Almeida e Mirian Lange Noal, do curso de Pedagogia. O grupo tem uma página na internet com informações atinentes aos membros, participações em eventos e publicações. A página figura no seguinte link: <http://geforped.blogspot.com.br/> e o endereço eletrônico para contato é [geforped@gmail.com](mailto:geforped@gmail.com).

### **3. Delineamentos das linhas de pesquisa**

Com relação às linhas de pesquisa do Geforped, elas estão definidas da seguinte forma:

(1) *Educação e tecnologias: formação e atuação de educadores/profissionais* tem como objetivo investigar os conhecimentos e as práticas relacionados à aprendizagem da docência e desenvolvimento profissional; a docência em EaD e o trabalho coletivo; a profissionalização e as condições de trabalho em EaD; o uso de tecnologias, os processos formativos coletivos e as aprendizagens institucionais.

(2) *O estudante da EaD* focaliza o perfil e as necessidades formativas do discente dessa modalidade de ensino; as estratégias de estudo requeridas pela EaD; a construção de espaços e tempos; os serviços de Apoio ao Estudante relacionados a estruturas, equipes e propostas; e a autonomia, a identidade e a coletividade na aprendizagem virtual.

(3) *Qualidade na Educação a Distância e a democratização do conhecimento* objetiva conhecer e analisar questões relativas a: planejamento educacional, currículo e avaliação; EaD como estratégia de democratização no ensino superior; estratégias e desafios da gestão e institucionalização da EaD.

### **4. Pesquisas realizadas e em andamento**

Sobre as pesquisas realizadas e em andamento, estão vinculadas ao Geforped dois projetos: “Formação de professores em cursos a distância da UFMS”, coordenado pela professora Patrícia Graciela da Rocha e “Formação de professores de Espanhol em Mato Grosso do Sul”, coordenado pela professora Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro.

O primeiro, vigente desde 2014, está estritamente relacionado ao nome do grupo de pesquisa e procura investigar os atores do processo, envolvendo docentes, tutores, alunos e outros profissionais. No que se refere aos docentes e tutores, procuramos discutir a formação dos grupos, suas atribuições e condições de trabalho. No caso dos alunos, buscamos descrever e analisar o público alvo, suas condições de estudos e a atuação do egresso. Sobre outros profissionais envolvidos, consideramos as percepções sobre a EaD dos técnicos administrativos, secretárias, motoristas, diagramadores, técnicos de informática, coordenador de polo, bibliotecários, por exemplo. O projeto também se propõe a investigar os elementos constitutivos do processo, tais como o material didático (guias de estudos, guias didáticos, videoaulas) e os ambientes de interação (*Moodle, Adobe Connect Pro*, entre outros). Dessa forma, procura discutir o ensino mediado pelas tecnologias nos cursos de licenciatura na modalidade a distância, seja por meio dos materiais didáticos utilizados, seja pelos ambientes

de interação. Por fim, o terceiro tópico de interesse do projeto é o desenvolvimento do processo, focalizando aulas, avaliações e projetos de formação em desenvolvimento, ou seja, conhecer, descrever, analisar, refletir e adequar estratégias, buscando melhorias nas aulas presenciais e a distância, nas avaliações, no desenvolvimento dos Estágios Obrigatórios, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), projetos de extensão, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

O segundo projeto vinculado ao Geforped - “Formação de professores de Espanhol em Mato Grosso do Sul”- foi cadastrado no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (Sigproj) e aprovado pela Comissão Setorial de Pesquisa (CPQ) da UFMS, em outubro de 2016. Como o próprio título sintetiza, o foco está na formação do profissional do curso de Letras, habilitado em língua espanhola. Entre os objetivos figuram: analisar e avaliar os processos de formação inicial e continuada de professores de Espanhol, nas modalidades presencial, a distância e pedagogia da alternância; conhecer e analisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) com habilitação em Espanhol; conhecer e analisar os impactos dos projetos de formação inicial de professores de língua espanhola, quais sejam: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), projeto de ensino, cursos de extensão, entre outros; descrever e analisar alguns materiais didáticos utilizados nos cursos e seus impactos na formação inicial do professor; descrever e analisar a organização dos Estágios Obrigatórios nos diferentes cursos de Letras com habilitação em Espanhol; verificar as possíveis causas da evasão de alunos nos cursos de licenciatura em Letras; verificar a implantação do Espanhol na rede pública de ensino em Mato Grosso do Sul, durante a vigência da Lei 11.161/2005, isto é, de 2005 a 2016; fazer um levantamento e verificar os impactos dos cursos de formação continuada de professores de Espanhol no estado; conhecer e analisar a participação dos egressos na comunidade sul-mato-grossense. Dessa forma, visamos a contribuir com pesquisas na área de ensino e aprendizagem de Espanhol para melhor qualificar os processos de formação de professores.

## **5. Temáticas centrais de pesquisa**

As pesquisas desenvolvidas partem dos temas relacionados com a formação de professores na modalidade a distância, mas de forma contextualizada e problematizada. Nessa concepção, as temáticas que passam a ser foco dos estudos, estão organizadas nas três linhas de pesquisa apresentadas anteriormente, com o intuito de melhor compreender os processos

de implantação e de implementação da EaD na UFMS, seus contextos e contradições. De acordo com o histórico disponível na página da EaD da UFMS (<http://EaD.sites.ufms.br/historico>), a instituição foi credenciada para ofertar cursos de graduação e de pós-graduação a distância, por meio da Portaria MEC nº 2113, de 10 de setembro de 2001. Iniciou as atividades desenvolvendo projetos no curso de Pedagogia - Licenciatura - Habilitação em Formação de Professores para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e no curso de Especialização em Orientação Pedagógica em Educação a Distância. Depois disso, concorreu ao Edital “Chamada Pública MEC/SEED - nº 01/2004 - Seleção Pública de propostas para apoio financeiro à Educação Superior a Distância”, fazendo parte de dois consórcios de universidades, quais sejam: o Proformar para a oferta do curso de Pedagogia para Educação Infantil e o Setentrional para o oferecimento do curso de Licenciatura em Biologia.

Nesse percurso, as licenciaturas, no âmbito da UFMS e vinculadas ao sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), foco das pesquisas desenvolvidas pelo Geforped, passaram a ser oferecidas, na instituição, a partir de 2008, com o objetivo da democratização e da interiorização do ensino superior, estimulando a pesquisa em EaD no país. Compreender os avanços e os recuos desses processos tem sido a nascente das temáticas pesquisadas, que são amplas e dinâmicas, pois a formação de professores, na educação a distância, envolve muitas variáveis, sendo uma modalidade que cresce e que tem provocado profundas mudanças nos tempos e nos espaços de ensino e de aprendizagem, inclusive nos cursos presenciais que passam, gradativamente, a ofertar 20% da carga horária das disciplinas, na modalidade a distância.

## **6. Principais referenciais teóricos e metodologias de pesquisa utilizadas**

A formação de professores na modalidade a distância vem se constituído num contexto de defesas e críticas, avanços e recuos, que tem gerado um aumento quantitativo de estudos e pesquisas com o intuito de melhor compreender suas reais contribuições e seus limites. Assim, a bibliografia buscada inicialmente teve o foco nos registros e nas avaliações da intencionalidade governamental apresentada em sites oficiais (Capes e MEC) e por meio da legislação específica, para implantar e implementar o sistema UAB no Brasil, em diálogo com o Programa Universidade para Todos (ProUni). Para melhor compreender a complexidade dessa proposta, buscamos conhecer as análises críticas de teóricos que estudam educação a distância e formação de professores, os dados coletados em pesquisas de campo e relatos de experiências vividas na UFMS e em outras IES, principalmente Universidade

Federal de Mato Grosso (UFMT), precursora dessa implantação (BELLONI, 2003, 2009; BRASIL, 2005, 2006; CARVALHO, 2006; DIAZ BORDENAVE, 1987; LIMA, 2004; MANCEBO, 2006; MARQUES e BITTAR, 2007; MORAN, 2012; MORAN et al., 2013; NEDER, 2000; NISKIER, 1999; SÁ, 2008; SÁ e MUNIZ, 2008; SÁ e PETERS, 2010; VALENTE, ARANTES, MORAN, 2011).

Com o conhecimento das camadas dos tempos históricos e das primeiras experiências vividas em cursos de formação de professores na modalidade a distância, mais precisamente no sistema UAB, a fundamentação, na sequência, foi focada em estudos específicos sobre a formação de professores em geral e na modalidade a distância (CANDAU, 1982, 1983, 1984, 1987; GATTI, 2010, 2013, GATTI, BARRETTO e ANDRÉ, 2009, 2011; MOORE, 2002; MOORE e KEARSLEY, 2007; SAVIANI, 2008, 2009; TARDIF, 1999; TARDIF, LESSARD e LAHAYE, 1991).

Os estudos que respaldam as escolhas metodológicas são oriundos de teóricos que estabelecem o diálogo entre os caminhos da pesquisa e as ciências humanas e sociais, com foco nas metodologias com predominância qualitativa, na busca de compreender a formação de professores na visão de seus protagonistas, principalmente alunos, tutores e professores (BENJAMIN, 1980; BRANDÃO, 1982; DEMARTINI, 1997; FELDMAN-BIANCO e LEITE, 1998; GARCIA, 2003; GINZBURG, 1987; GROSSI, 1982; LAGROU, 1994; LÖWY, 1994; MATURANA e VARELA, 2001; MINAYO, 1996, 1999; QUEIROZ, 1988).

Com essa base teórica inicial, a dinâmica do grupo prevê a atualização bibliográfica constante, considerando que a formação de professores na modalidade a distância, apesar de consolidada em algumas IES, ainda pode ser considerada recente e passível de questionamentos e avaliações. Com essa compreensão, e de acordo com os assuntos de interesse, são visitados regularmente os sites oficiais e as bases de dados que se voltam para as temáticas educacionais (MEC, Capes, Inep, Scielo, entre outros).

As metodologias utilizadas, embora diversificadas, não se pretendem somente investigativas, mas principalmente transformadoras e construídas processualmente. Considerando que os pesquisadores pertencem ao quadro docente dos cursos de licenciatura - objeto de estudo do Geforped -, é preciso esclarecer que se trata de uma proposta engajada, que se constitui explicitamente sem neutralidade, pois, como adverte Löwy (1994, p. 107), o ângulo pelo qual se estuda um contexto é influenciado por: “[...] uma certa *forma de pensar*, de uma certa *problemática* e de um certo *horizonte intelectual* (aspectos inseparáveis que se condicionam reciprocamente, momentos diversos de uma mesma totalidade ideológica).” (grifos do autor).

O método dialético tem sido adotado como a matriz epistemológica para orientar as etapas das pesquisas, pois possibilita e instiga o diálogo entre as teorias e a realidade, no exercício constante da tese-antítese-síntese, na busca da práxis. Optamos por essa matriz tendo em vista a complexidade da realidade pesquisada e a necessidade de compreender os processos formativos iniciais e continuados, em seus contextos e constantes movimentos, numa busca do conhecimento em espiral, em ampliação, sempre em questionamento.

Apesar de sermos profissionais e de constituirmos um grupo de trabalho, fomos gestados por contextos específicos (históricos, econômicos, políticos, sociais, culturais, familiares, educacionais etc.) e por processos formativos (iniciais e continuados), mediados por experiências pessoais e profissionais, que constituem as nossas subjetividades e jeitos de pesquisar influenciados e escolhidos por esses percursos individuais e coletivos. Em comum, temos o compromisso de contribuir - mediados por conhecimentos, experiências e estudos - com a melhoria qualitativa dos processos formativos de professores para atuar na educação básica, prioritariamente em escolas da rede pública. Ao admitirmos essa “forma de olhar” (LÖWY, 1994, p. 213) reconhecemos os riscos de parcializar o observado sem, no entanto, descuidar da objetividade necessária a qualquer pesquisa científica. Para tanto, temos escolhido e aplicado, como procedimentos de pesquisa: questionários online, construídos coletivamente e testados antes de serem enviados; conversas efetivadas durante os encontros presenciais ou por web, leitura dos Planos Pedagógicos de Curso; análise de documentos online e impressos produzidos por docentes e colegiados de curso; leitura das atas de reuniões dos colegiados de cursos e outros.

Nesse percurso, as metodologias de pesquisa são pensadas no processo de atuação como docentes e, portanto, nascem de uma práxis específica, para compreendê-la e para contribuir com a sua qualificação. Assim, como já afirmado anteriormente, iniciamos os trabalhos com uma ampla revisão bibliográfica, com vistas a conhecer o estado da arte dos estudos realizados a partir da década de noventa, quando foram iniciadas as primeiras discussões e publicações sobre a modalidade de ensino a distância em IES públicas. Essa revisão bibliográfica tem sido efetivada em materiais impressos e *online*: livros, artigos publicados em periódicos, trabalhos acadêmicos e outros.

Relacionando com as linhas de pesquisa, as palavras-chave buscadas inicialmente, sempre relacionadas diretamente com a educação na modalidade a distância e a formação inicial de professores, foram: docentes e tutores (formação, atribuições, condições de trabalho); alunos (perfil, processos de escolarização, atuais condições de estudo, egressos); outros profissionais envolvidos nos processos da educação na modalidade a distância

(técnicos administrativos, secretárias, motoristas, diagramadores, técnicos de informática, editores, coordenadores de polo, secretários, técnicos de informática, bibliotecários e outros); materiais didáticos (guias de estudos, guia de atividades, videaulas); ambientes de interação (Moodle, Adobe Connect e outros); desenvolvimento dos processos (aulas, avaliações, projetos, aulas presenciais e a distância, avaliação, estágios, TCC, extensão, Pibid) e outros.

## **7. Principais publicações do grupo de pesquisa**

Com relação às principais publicações do Geforped, o grupo tem procurado divulgar os resultados de suas pesquisas em anais de eventos e revistas acadêmicas. Vinculados ao projeto de pesquisa “Formação de professores em cursos a distância da UFMS”, temos três trabalhos publicados nos Anais Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância (Sied: Enped). Na edição de 2014, participamos do evento com a apresentação do artigo intitulado “‘Você está me ouvindo?’ As condições de trabalho docente na EAD” (ALMEIDA, BURIGATO, KANASHIRO, NOAL, ROCHA e TARTAROTTI, 2014). Na edição de 2016, apresentamos dois trabalhos: “Percepções e avaliações acerca dos materiais didáticos de língua espanhola para o curso de Licenciatura em Letras/EaD” (ROCHA, 2016) e “Formação de professores de espanhol a distância: tecnologias e possibilidades de interação” (CRUZ, KANASHIRO, MIRANDA e OLIVEIRA, 2016). Nos Anais do 16o Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol, de 2017, constam resultados de outra pesquisa sobre os materiais didáticos utilizados na área de língua espanhola, no curso de Letras. O artigo intitulado “Considerações acerca dos materiais didáticos disponibilizados num curso de formação de professores na modalidade a distância” (KANASHIRO, 2017) tratou da percepção de tutores, docentes e acadêmicos sobre as videoaulas, guias didáticos e livros impressos da área de Espanhol, disponibilizados no Moodle. No caso de revistas acadêmicas, o grupo tem uma publicação sobre os egressos do curso de Letras, na Revista Novas Tecnologias na Educação (Renote), intitulado “A percepção do egresso do curso de Letras Português e Espanhol da UFMS, na modalidade a distância” (KANASHIRO e ROCHA, 2014).

Com relação ao segundo projeto de pesquisa vinculado ao Geforped - “Formação de professores de Espanhol em Mato Grosso do Sul” – conforme mencionamos anteriormente, teve início em outubro de 2016 e, nesses sete meses de vigência, publicamos, na revista Caracol/USP, o artigo “Percepções de professores em formação inicial na modalidade a distância sobre alguns materiais didáticos do curso de Letras: leitura no papel e leitura na tela” (KANASHIRO e ROCHA, 2017) e, em abril do presente ano, apresentamos o trabalho

“Formación inicial de profesores de Español en universidades públicas de Mato Grosso do Sul”, no 25º Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza de Español a Lusohablantes, sendo o trabalho completo encaminhado para publicação nos anais do evento.

Importante ressaltar que antes mesmo da criação do Geforped, alguns membros já haviam desenvolvido pesquisas sobre formação de professores na modalidade a distância. Selecionamos três deles: em 2011, publicamos na Revista Novas Tecnologias na Educação, o artigo “O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura da EaD/UFMS (BURIGATO, KANASHIRO, NOAL e ROCHA, 2011); em 2012, foram duas pesquisas publicadas, uma nos anais do IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância – “O Estágio Obrigatório em Língua Espanhola na UFMS: estruturas, ações e desafios da dupla habilitação na modalidade a distância” (KANASHIRO, NOAL, ROCHA e SANTOS, 2012) e outra, nos Anais do VI Encontro Brasileiro da Rede Estrado – “As especificidades do trabalho docente nos cursos de licenciatura na modalidade a distância” (BURIGATO, KANASHIRO, NOAL e ROCHA, 2012).

## **8. Menção a algum tipo de financiamento**

Até o momento o Geforped não tem fomento para desenvolver as pesquisas, as publicações e a participação em eventos.

## **9. Síntese dos principais resultados do grupo de pesquisa**

A dinâmica do Geforped e as pesquisas realizadas têm possibilitado perceber a experiência significativa que os cursos de graduação e têm possibilitado a cada aluno e ao coletivo. Os dados coletados permitem afirmar que a modalidade a distância proporciona aprendizagens e desaprendizagens necessárias à formação do profissional em educação, que é um processo contínuo, dinâmico e coletivo. A formação inicial e a formação continuada, efetivadas nos cursos ofertados pela UFMS na modalidade a distância, constituem uma base que, em nossas interpretações, podemos afirmar que é satisfatória.

Não negamos as tensões, os limites e as lacunas que, com certeza, existem, mas reconhecemos que a EaD é o caminho possível e necessário para ampliar quantitativa e qualitativamente a formação de professores para atuar na educação básica. As universidades e as escolas que sonhamos, que queremos ajudar a construir e às quais temos direito, como cidadãos, ainda são uma utopia. A formação de professores na modalidade a distância é parte desse longo processo e, para muitos, é o único caminho viável.

## **10. Outros dados considerados relevantes para caracterizar o grupo**

O Geforped se constituiu com docentes que atuam em diferentes áreas de formação, fato que tem proporcionado o diálogo multidisciplinar e as abordagens construídas na diversidade de pensamento e de compreensão dos processos de formação de professores na modalidade a distância, sendo uma experiência desafiadora que gera, como poetizou Alberto Caieiro “Uma aprendizagem de desaprender” (PESSOA, 2003, p. 218).

A existência do grupo, a participação em eventos acadêmico-científicos e as publicações efetivadas têm possibilitado a visibilidade dessa modalidade de ensino e questionado as muitas resistências, principalmente manifestadas por alguns docentes que atuam em cursos presenciais de formação de professores na UFMS.

Postulamos que a implantação da UAB, no Brasil, em 2006, não pode ser considerada somente a partir de seus problemas e das intenções em melhorar as estatísticas da educação brasileira, pois inegavelmente trouxe avanços ao chegar a cidades do interior nas quais não se ousava pensar em um curso de educação superior tão próximo e acessível. Essa conquista torna-se evidente quando participamos das solenidades de colação de grau e ouvimos os oradores destacarem que aqueles que ali recebem o título de licenciados são, invariavelmente, os primeiros de extensas famílias a terem acesso ao ensino superior.

Essa situação precisa ser historicamente contextualizada, pois é uma vitória que é o resultado de séculos de lutas e reivindicações das classes trabalhadoras brasileiras e nenhum de nós pode projetar até onde vai repercutir a ação de cada um que recebe esse diploma. Com certeza, cada egresso de um dos cursos ofertados na modalidade a distância que não teria tido acesso ao ensino superior público nos campi das universidades, será um propagador de esperança nas possibilidades do vir a ser de cada membro de sua comunidade e de sua família. É, sem dúvida, a concretude do sonho tornado possível.

O Geforped parte dessa concepção, mas consciente de que é preciso manter a criticidade e a compreensão de que ainda há muito a ser feito para que a interiorização do ensino superior seja um dos caminhos de transformação educacional que se associa às demais lutas da população na construção coletiva de uma sociedade justa, igualitária, de todos os brasileiros.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei n. 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Institui o Programa Universidade para Todos ProUni, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no Ensino Superior; altera a Lei n. 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências. 2005b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/> Acesso em: 20 set. 2006.

BRASIL. Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil. 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/> Acesso em: 31 mar. 2008.

CANDAU, V. M. A formação de educadores: uma perspectiva multidimensional. Em Aberto, v. 1, n. 8, p. 19-21, 1982.

CANDAU, V. M. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1984.

CANDAU, V. M. **Novos rumos da licenciatura**. Brasília: INEP, 1987.

CANDAU, V. M.; LELIS, I. A relação teoria-prática na formação do educador. **Tecnologia Educacional**, n. 55, p. 12-18, 1983.

CARVALHO, C. H. de A. Política para o ensino superior no Brasil (1995-2008). Ruptura e continuidade nas relações entre público e privado. In: SILVA, J. R. S. Jr.; OLIVEIRA, J. F.; MANCIBO, D. (Org.). **Reforma universitária: dimensões e perspectivas**. Campinas: Alínea, 2006.

DEMARTINI, Z. B. F. História de vida na abordagem de problemas educacionais. In: VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes. (Org.). **Os desafios contemporâneos da história oral**: 1996. Campinas: CMU/UNICAMP, 1997. p. 44-105.

DIAZ BORDENAVE, J. E. **Teleducação ou educação a distância: fundamentos e métodos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

BELLONI, M. L. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 2003.

BELLONI, M. L. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 78, Abril/2002.

BENJAMIN, W. Textos escolhidos. In: BENJAMIN, W.; HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.; HABERMANS, J. **Textos escolhidos**. São Paulo: Abril Cultural, 1980. Coleção Os Pensadores. p. 01-85.

BRANDÃO, C. R. **Lutar com a palavra: escritos sobre o trabalho do educador**. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

FELDMAN-BIANCO, B.; LEITE, M. L. M. (Orgs.) **Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

GATTI, B. A. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001846/184682por.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2016.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: Unesco, 2011.

GARCIA, R. L. (Org.) **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GINZBURG, C. **O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

MATURANA, H. R. ; VARELA, F. J. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana**. São Paulo: Palas Athena, 2001.

GROSSI, M. P. (Org.). **Trabalho de campo & subjetividade**. Florianópolis, SC: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/Grupo de Estudos de Gênero & Subjetividade, 1992.

LAGROU, E. M. A sedução do objeto. In: SILVA, V. G. da; REIS, L. V. de S.; SILVA, J. C. da. **Antropologia e seus espelhos: a etnografia vista pelos observados**. São Paulo: FFLCH/USP, 1994.

LIMA, K. R. de S. Reforma da educação superior do Governo Lula e educação a distância: democratização ou subordinação das instituições de ensino superior à ordem do capital? In: **REUNIÃO ANUAL DA ANPEd**, 27., 2004. Disponível em: . Acesso em: 7 mar. 2006.

- LÖWY, M. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 5. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARQUES, E.P. de S.; BITTAR, M. O processo de implantação do ProUni na educação superior brasileira e as repercussões na produção científica. Texto apresentado no Seminário Nacional Universitas/Br: Educação Superior no Brasil e diversidades regionais, 14, 2007. 1 CD-ROM.
- MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
- MINAYO, M. C. de S. (Org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
- MOORE, M. G. **Teoria da distância transacional**. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a distância. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2002\\_Teoria\\_Distancia\\_Transacional\\_Michael\\_Moore.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2002_Teoria_Distancia_Transacional_Michael_Moore.pdf)>. Acesso em: 20 jul. 2014.
- MOORE, M. G. e KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- MORAN, J **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas, Papirus, 2012.
- MORAN, J. A. et al. (Orgs.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.
- NEDER, M. L. C. A orientação acadêmica na educação a distância: a perspectiva de (re)significação do processo educacional. In: PRETI, O. (Org.). **Educação a distância**: construindo significados. Brasília: Plano, 2000. p. 105-124.
- NISKIER, A. **Educação a distância**: a tecnologia da esperança - políticas e estratégias a implantação de um sistema nacional de educação aberta e a distância. São Paulo: Loyola, 1999.
- PESSOA, F. **Obra poética**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003.
- QUEIROZ, M. I. P. De. Relatos orais: do “indizível” ao “dizível”. In: VON SIMSON, O. R. M. (Org.) **Experimentos com história de vida**: Itália-Brasil. São Paulo: Vértice, 1988.
- SÁ, A. L. R. . Experiências de Interiorização de Formação de Professores. In: Eurize C. P. E SÁ, A. L. R. de. (Orgs.). **Formação de professores nos países do MERCOSUL**: tendências em debate. Campo Grande: Ed. UFMS, 2008.
- SÁ, A. L. R. ; PETERS. Uma experiência no contexto profissional na formação de professores por meio da educação a distância na UFMS. In: PRETI, O. (Org.). **Educação a distância**: processos de gestão. Cuiabá: Edidora UFMT, 2010, p. 165-183.
- SÁ, A. L. R. ; MUNIZ, Eray Proença. A educação a distância e sua construção histórica na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. In: SERRA, A. R. C. e SILVA, J. A. R. e. (Orgs.). **Por uma educação sem distância**: recortes da realidade brasileira. São Luis, Maranhão: Editora UEMA, 2008. p. 185-198.
- SAVIANI, D. **A pedagogia no Brasil**: história e teoria. Campinas: Autores Associados, 2008.
- \_\_\_\_\_. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação** v. 14 n. 40 jan./abr. 2009 p. 323-324
- TARDIF, M.; LESSARD & LAHAYE. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria & Educação**, nº 4, Porto Alegre: Pannônica, 1991.
- TARDIF, M. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários**. Rio de Janeiro: PUC, 1999.
- VALENTE, J. A.; ARANTES, V. A.; MORAN COSTAS, J. M. **Educação a distância**: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2011.